IV Congresso Nacional de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem
XVI Encontro Nordestino de Fisioterapia na Saúde da Mulher
IX Encontro Nordestino de Fisioterapia na Saúde do Homem

Fisioterapia nos desfechos obstétricos e neonatais: estudo transversal

Máyra Cármem Silva de MEDEIROS[1]

Bianca Santana da SILVA[2]

Thayná Melo de MEDEIROS[3]

Francisca Marta de Lima Costa SOUZA[4]

Laiane Santos EUFRASIO[4]

Adriana Gomes MAGALHÃES[4]

[1]Mestre em Reabilitação pela FACISA/UFRN, Santa Cruz/RN, Brasil; [2]Fisioterapeuta formada pela UNP, Natal-RN, Brasil; [3]Graduanda em Fisioterapia, FACISA/UFRN, Santa Cruz/RN; [4]Professora Doutora do Departamento de Fisioterapia da UFRN, Natal-RN, Brasil.

mayracmed@gmail.com*

Objetivo: Comparar os desfechos obstétricos e neonatais de mulheres que receberam orientação da fisioterapia a respeito do puxo espontâneo. **Metodologia:** Estudo observacional, retrospectivo, transversal, desenvolvido no Hospital Universitário Ana Bezerra, em Santa Cruz, RN, Brasil. aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer nº 3.015.108ª), **CAAE:** 02031418.0.0000.5568. Coletaram-se dados obstétricos e sociodemográficos entre os anos de 2016-2018 de mulheres com idades entre 18-40 anos, com feto único, idade gestacional entre 37- 42 semanas e condições de nascimento de seus neonatos. Compararam-se os grupos de participantes realizando o teste T para amostras independentes (p< 0,05%), os dados da amostra foram analisados através do software estatístico SPSS 20.0 (*Statistical Package for the Social Science).* **Resultados:** Participaram do estudo 97 mulheres que se encontravam na fase ativa do trabalho de parto (5cm de dilatação cervical), as mulheres que receberam orientação sobre o puxo espontâneo tinham média de idade de 26,42 anos (± 6,07), estavam com idade gestacional de 40 semanas e 01 dia de gestação (± 0,99), estavam em uma união estável (50%) e eram pardas (73,7%). Quando comparados os grupos de mulheres que receberam orientações sobre o puxo e as que não receberam com as variáveis APGAR do 1° e 5° minutos, tempo de trabalho de parto (TP) e tempo de período expulsivo (TPE), foi observado diferença estatisticamente significativa quanto ao TP e TPE, onde as mulheres que receberam orientação sobre o puxo espontâneo tiveram menor duração do TP (p=0,002) e TPE (p= 0,018) **Conclusão:** Os resultados do presente estudo não mostraram melhora nos desfechos neonatais. Entretanto, denotam a importância da atuação do fisioterapeuta na sala de parto contribuindo com orientações que podem auxiliar a mulher a ter um menor tempo de TP e TPE, e assim, uma experiência mais positiva frente ao parto.

Descritores: Saúde da mulher. Parto. Fisioterapia.

UFRN - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FACISA

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRABALHO DE PARTO E SUA INFLUÊNCIA NOS RESULTADOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS DE MULHERES ADMITIDAS NA UNIDADE DE PRÉ-PARTO, PARTO E PUERPÉRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA

Pesquisador: Adriana Gomes Magalhães

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 02031418.0.0000.5568

Instituição Proponente: Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - UFRN

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.015.108

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, de coorte transversal. A pesquisa irá se desenvolver no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), no município de Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil. Será realizado um levantamento e análise dos dados de prontuários de parturientes admitidas no HUAB, nos anos de 2016 a 2018. Serão incluídos dados de mulheres com idades entre 18 a 40 anos, com feto único e idade gestacional entre 37 e 42 semanas de gestação, bem como, as condições de nascimento de seus neonatos. Serão excluídos os dados de mulheres com desordens neurológicas e história de aborto prévio. Para determinar o número mínimo de indivíduos necessários para esta investigação, foi realizado, a priori, o cálculo amostral utilizando o software G* Power 3.1.0. Para isto, adotou-se um poder de 80%, considerando um nível de significância de 5%, obteve-se um tamanho de amostra de 84. As análises estatísticas serão executadas por meio do Statistical Package for the Sociais Sciences - SPSS, versão 20.0. Inicialmente serão realizadas as estatísticas descritiva e inferencial. Para todas as análises inferenciais irá se considerar um nível de significância (igual a 0,05).

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Verificar se a intervenção de uma equipe multidisciplinar incluindo o fisioterapeuta durante o

trabalho de parto influencia os resultados obstétricos e neonatais.

Objetivo Secundário:

• Comparar as condições do parto e nascimento entre os grupos de parturientes cuja equipe contava com o acompanhamento de um fisioterapeuta durante o trabalho de parto e parto, e de parturientes que foram acompanhadas por equipe que não contava com este profissional;
• Descrever os procedimentos e intervenções utilizadas em ambos os grupos durante a primeira e segunda fase do trabalho de parto, parto e puerpério;
• Relacionar o acompanhamento fisioterapêutico durante o trabalho de parto a variáveis obstétricas;
• Relacionar o acompanhamento fisioterapêutico durante o trabalho de parto a variáveis neonatais.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:
Em consonância com o exposto no projeto, os riscos associados à participação neste estudo são mínimos, uma vez que a sua participação será apenas para autorização da coleta de dados de prontuários e não será realizado procedimentos invasivos, nem serão utilizados materiais biológicos. Os mesmos garantem que todos os dados serão guardados e manipulados em sigilo, da mesma forma que assumem o compromisso de não disponibilizarmos esses dados para terceiros. Como medidas de proteção para minimizar possíveis riscos na coleta das informações, serão a privacidade do(a) voluntário(a), e o sigilo absoluto acerca das informações recebidas e da sua identidade por parte do pesquisador.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:
Projeto versão 1, com solicitação de dispensa de TCLE.
Foi apresentado o TCLE e uma justificativa para dispensa do TCLE, em se tratando de após três tentativas de contato com as voluntárias, sem sucesso, para convidá-las a participar do estudo. Os autores ressaltam que se trata de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo, que empregará apenas informações de dados clínicos em prontuários disponíveis na instituição sem utilização de material biológico. Todos os dados serão manejados e analisados de forma anônima, sem identificação nominal dos participantes. Neste sentido, foi apresentada um termo de concessão assinado pelo responsável pelo setor de regulação e avaliação em saúde (SRAS) do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), após esclarecimento sobre a realização da pesquisa, e estando condicionada à aprovação pelo CEP.

Continuação do Parecer: 3.015.108

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatória foram apresentados, com as referidas assinaturas.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

1. Apresentar relatório parcial da pesquisa, semestralmente, a contar do início da mesma.
2. Apresentar relatório final da pesquisa até 30 dias após o término da mesma.
3. O CEP FACISA deverá ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo.
4. Quaisquer documentações encaminhadas ao CEP FACISA deverão conter junto uma Carta de Encaminhamento, em que conste o objetivo e justificativa do que esteja sendo apresentado.
5. Caso a pesquisa seja suspensa ou encerrada antes do previsto, o CEP FACISA deverá ser comunicado, estando os motivos expressos no relatório final a ser apresentado.
6. O TCLE deverá ser obtido em duas vias, uma ficará com o pesquisador e a outra com o sujeito de pesquisa.
7. Em conformidade com a Carta Circular nº. 003/2011CONEP/CNS, faz-se obrigatório a rubrica em todas as páginas do TCLE pelo sujeito de pesquisa ou seu responsável e pelo pesquisador.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1234382.pdf	24/10/2018 15:54:53		Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	24/10/2018 15:45:04	Adriana Gomes Magalhães	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_detalh.docx	05/10/2018 00:30:27	Adriana Gomes Magalhães	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	04/10/2018 23:48:56	Adriana Gomes Magalhães	Aceito
Outros	Formulario_CEP.pdf	04/10/2018 23:30:04	Adriana Gomes Magalhães	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_de_consentimento.pdf	04/10/2018 23:28:41	Adriana Gomes Magalhães	Aceito

Outros	Carta_de_Anuencia.PDF	04/10/2018 23:26:00	Adriana Gomes Magalhães	Aceito
Outros	Termo_de_Concessao.PDF	04/10/2018 23:24:33	Adriana Gomes Magalhães	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Justificatica_de_ausencia.pdf	04/10/2018 23:21:47	Adriana Gomes Magalhães	Aceito
Outros	termo_confidencialidade.pdf	04/10/2018 23:20:00	Adriana Gomes Magalhães	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao.pdf	04/10/2018 23:18:33	Adriana Gomes Magalhães	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

SANTA CRUZ, 12 de Novembro de 2018

Assinado por:
Marcelo Cardoso de Souza
(Coordenador(a))

Ativar
Acesse

Endereço: Rua Trairi S/N
Bairro: S/B **CEP:** 59.200-000
UF: RN **Município:** SANTA CRUZ
Telefone: (84)3291-2411 **E-mail:** cep@facisa.ufrn.br